

1 Coríntios Cap 16

1 ORA, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.

2 No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.

3 E, quando tiver chegado, mandarei os que por cartas aprovardes, para levar a vossa dádiva a Jerusalém.

4 E, se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

5 Irei, porém, ter convosco depois de ter passado pela Macedônia (porque tenho de passar pela Macedônia).

6 E bem pode ser que fique convosco, e passe também o inverno, para que me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero ficar convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;

9 Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários.

10 E, se Timóteo for, vede que esteja sem temor convosco; porque trabalha na obra do Senhor, como eu também.

11 Portanto, ninguém o despreze, mas acompanhai-o em paz, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.

12 E, acerca do irmão Apolo, roguei-lhe muito que fosse com os irmãos ter convosco, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém, quando se lhe oferecer boa ocasião.

13 Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.

14 Todas as vossas coisas sejam feitas com amor.

15 Agora vos rogo, irmãos (sabeis que a família de Estéfanos é as primícias da Acaia, e que se tem dedicado ao ministério dos santos),

16 Que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha.

17 Folgo, porém, com a vinda de Estéfanos, de Fortunato e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte me faltava.

18 Porque recrearam o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos tais.

19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no Senhor Áqüila e Priscila, com a igreja que está em sua casa.

- 20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.
- 21 Saudação da minha própria mão, de Paulo.
- 22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo, seja anátema. Maranata!
- 23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco.
- 24 O meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus. Amém.

Cmt MHenry Intro: O cristianismo não destrói em absoluto o civismo. A religião deve fomentar um tempo cortês e amável para com todos. Dão uma falsa idéia da religião, e lhe dão má fama, os que encontram ânimo nela para ser irritáveis e teimosos. As saudações cristãs não são simples cumprimentos vazios, senão expressões reais de boas vitórias para o próximo, e os encomendam à graça e à bênção divinas. Toda família cristã deve ser como uma igreja cristã. Onde quer que se reúnam dois ou três em nome de Cristo, e Ele estiver entre eles, ali haverá uma igreja. Aqui há uma advertência solene: muitas pessoas que têm muito freqüentemente o nome de Cristo em suas bocas, não têm um amor verdadeiro por Ele em seus corações. Não o ama de verdade quem não ame suas leis nem obedeça seus mandamentos. Muitos são os cristãos de nome, porque não amam a Cristo Jesus, o Senhor, com sinceridade. Os tais estão separados do povo de Deus e do favor de Deus. Os que não amam o Senhor Jesus Cristo devem perecer sem remédio. Não descansemos em nenhuma profissão religiosa onde não exista o amor de Cristo, os sinceros desejos por sua salvação, a gratidão por suas misericórdias e a obediência a seus mandamentos. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo tem nela todo o que é bom para o tempo e a eternidade. Desejar que os nossos amigos possam ter esta graça consigo é desejar-lhes o sumo bem. Isto devemos desejar a todos nossos amigos e irmãos em Cristo. não podemos desejar-lhes nada maior, e não devemos desejar-lhes nada menor. O cristianismo verdadeiro faz que desejemos as bênçãos de ambos mundos para os que amamos; isto significados desejar-lhes que a graça de Cristo esteja com eles. O apóstolo tinha tratado claramente com os coríntios, e lhes falou de suas faltas com justa severidade, mas se despede com amor e com uma solene profissão de seu amor por eles, por amor à Cristo. que nosso amor seja com todos os que estão em Cristo Jesus. Provemos se todas as coisas nos parecem sem valor quando as comparamos com Cristo e sua justiça. Nos permitimos algum pecado conhecido ou a negligência de um dever conhecido? Com tais perguntas, fielmente feitas, podemos julgar o estado de nossas almas.> O cristão sempre corre perigo, portanto, sempre deve estar alerta. Deve estar firme na fé do Evangelho sem abandoná-la, nem renunciar jamais a ela. Por esta só fé será capaz de resistir na hora da tentação. Os cristãos devem cuidar que a caridade não somente reine em seus corações, senão que brilhe em suas

vidas. Há uma grande diferença entre a firmeza cristã e o ativismo febril. O apóstolo dá instruções particulares para alguns que servem à causa de Cristo entre eles. Os que servem aos santos, os que desejam a honra das igrejas, e evitar as recriminações delas, devem ser muito considerados e amados. Devem reconhecer voluntariamente o valor dos tais e de todos os que trabalharam com o apóstolo ou o ajudaram.> Timóteo veio fazer a obra do Senhor. Portanto, afligir seu espírito é contristar o Espírito Santo; desprezá-lo é desprezar Àquele que o enviou. Os que trabalham na obra do Senhor devem ser tratados com ternura e respeito. Os ministros fiéis não terão zelo uns dos outros. corresponde aos ministros do evangelho demonstrar interesse pela reputação e a utilidade de uns e de outros.> Os bons exemplos de outros cristãos e igrejas devem estimular-nos. Bom é armazenar para bons usos. Os que são ricos neste mundo devem ser ricos em boas obras (1 Tm 6.17-18). A mão diligente não se enriquecerá sem a bênção divina (Pv 10.4,22). Que mais adequado para estimular-nos à caridade com o povo e filhos de Deus que olhar para tudo o que temos como dádiva Sua? As obras de misericórdia são frutos reais do amor verdadeiro de Deus, e portanto são serviços apropriados para o dia do Senhor. Os ministros fazem a atividade que lhes corresponde quando promovem, ou ajudam, as obras de caridade. O coração de um ministro cristão deve estar orientado para a gente entre a qual tenha estado trabalhando muito tempo, e com êxito. Devemos fazer-nos todos nossos propósitos com submissão à providência divina (Tg 4.15). Os adversários e a oposição não quebram os espíritos dos ministros fiéis e vitoriosos, mas inflamam seu zelo e lhes inspiram um novo valor. O ministro fiel de desencoraja mais com a dureza dos corações de seus ouvintes e o extravio dos professantes que com os atentados dos inimigos.